

Salvador: Cidade de um Novo Tempo

Plano Plurianual 2010 – 2013

O Plano Plurianual para o período de 2010/2013 contém estratégias que objetivam promover a cidade do Salvador. Para isto, haverá uma visão de futuro, de forma a proporcionar o desenvolvimento sustentável do município e constituir-lo como referência nacional.

Observando-se os princípios constitucionais e democráticos, tal instrumento buscará ampliar os equipamentos e serviços urbanos, além de intensificar ações que visem o acesso ao trabalho, à educação, à saúde, à moradia digna, enfim, a uma maior qualidade de vida para os cidadãos soteropolitanos.

A visão implantada neste Plano Plurianual apresenta-se estruturada em quatro eixos estratégicos, que se apresentam como diretrizes através das quais serão norteadas a distribuição dos recursos para o próximo quadriênio, conforme explanação a seguir:

GESTÃO ESTRATÉGICA E ARTICULAÇÃO

A gestão municipal estabelecida para o próximo quadriênio terá como prioridade promover o bem-estar do cidadão sem acarretar em incrementação na carga tributária a ser suportada pelo contribuinte, de forma a possibilitar o desenvolvimento e o crescimento econômico da cidade. Para tal, buscar-se-á a efetivação de uma política de racionamento de custos da máquina administrativa, redução do endividamento e aumento dos recursos, mediante as transferências intergovernamentais.

No tocante às finanças públicas, será adotada uma gestão inclusiva, com vistas ao incentivo da majoração da produtividade fiscal, através do aperfeiçoamento do sistema de

avaliação de desempenho dos fazendários. O programa “Eficientização da Receita Tributária” dotará a administração municipal de estrutura e ferramentas que promovam o aumento da arrecadação, que modernizem o sistema tributário e promovam a justiça social.

Para a produção de emprego e renda, se dará seguimento à estratégia econômica de combate ao desemprego, uma política desenvolvimentista implementada pelo governo municipal que se mostrou eficaz nos últimos anos, espelhando uma redução no número de desempregados do município soteropolitano. Serão desenvolvidos também programas de qualificação profissional, face à constatação realizada pelo SIMM – Serviço de Intermediação de Mão-de-Obra de que o número de novas contratações não foi maior em virtude da falta de capacitação profissional da população desempregada.

O programa “Incentivo à Geração de Renda e Apoio ao Trabalhador” fomentará o desenvolvimento do município, mediante ações que propiciem a criação de projetos de geração de emprego e renda, assim como a capacitação da população no desenvolvimento de novas habilidades exigidas pelo mercado de trabalho.

No âmbito turístico, serão promovidas ações com vistas a valorizar o incalculável potencial turístico da cidade, com suas belezas naturais e amplo acervo cultural e patrimonial. Neste sentido, haverá o incentivo às festas populares - em especial o carnaval, maior festa de rua do mundo -, ao turismo de evento (esportivo, náutico e automobilístico) e ao turismo de lazer, através da busca pelo incremento do número de visitantes e da implantação de novas linhas de transporte aéreo.

O programa “Requalificação do Turismo”, por exemplo, irá consolidar e ampliar a atividade turística no município, como fator de desenvolvimento e geração de emprego, de melhoria na distribuição de renda e de preservação da qualidade ambiental e do patrimônio histórico-cultural.

Ainda nesta diretriz de planejamento, insere-se o comprometimento com a integração metropolitana, uma vez que, Salvador, como capital do estado, é para onde se direcionam os que necessitam de atendimento hospitalar de alta complexidade ou que os buscam cursos universitários, serviços muitas vezes não encontrados nas cidades interioranas. Desta forma, serão realizados atos com vistas a preparar a cidade para receber a referida demanda.

DESENVOLVIMENTO URBANO, ECONÔMICO E AMBIENTAL

No que tange ao planejamento ambiental, serão desenvolvidas e implementadas políticas urbanas e participativas, integrando e articulando ações públicas para a promoção de mudanças na qualidade de vida urbana.

Ações se concretizarão no sentido de balizar o crescimento da cidade em conformidade com as diretrizes positivadas no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano – PDDU, de modo a inibir a ocupação do solo do Município de forma desordenada. Uma cidade como Salvador, repleta de famigeradas belezas naturais, não pode desenvolver seus espaços aleatoriamente, mas sim obedecendo a um processo coordenado, observando a prévios estudos de viabilidade. A promoção do progresso urbano deve honrar as instruções afirmadas no PDDU. O respeito às disposições contidas neste documento é imprescindível à melhoria nas condições de habitação da população, e isto será efetivado através da adoção e ações integradas de escoamento pluvial, esgotos, coleta de lixo, limpeza de encostas, dentre outras.

Há ainda que se ressaltar a importância da preservação ao meio-ambiente, tendo em vista que Salvador apresenta diversos problemas ambientais, em virtude de seu histórico de ocupação e de sua topografia peculiar. Neste sentido, será dado seguimento à política de respeito ao meio-ambiente, incentivando a sua preservação, controlando o licenciamento ambiental e disseminando conhecimentos à população.

Dentre os programas previstos no PPA para o desenvolvimento ambiental, é possível destacar a “Educação e Conscientização Ambiental”, que promoverá ações educativas na área, capazes de incentivar o respeito à vida e à cidadania; a “Conservação, Preservação e Controle Ambiental”, que trabalhará para implementar medidas concretas, garantindo a qualidade de vida, e preservando os recursos naturais do município, respeitando o ecossistema como fator de qualidade ambiental; e o “Saneamento Ambiental”, que irá disponibilizar o devido saneamento à população, de forma a assegurar as condições adequadas de saúde pública e melhoria da qualidade de vida.

INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS

Neste âmbito, a gestão caminhará visando a melhoria das condições urbanísticas e ambientais, a implementação de obras de saneamento, a redução da incidência de doenças por contaminação hídrica e a redução de desabamentos em áreas de risco. A orla da cidade também receberá atenção especial, ante a urgente necessidade de mudanças marcantes em sua estrutura, conservação e urbanização.

O transporte e a mobilidade urbana, igualmente, serão contemplados no plano plurianual, sendo a eles destinados recursos com vistas a desenvolver o transporte público e promover a educação e a segurança no trânsito, tendo em vista que Salvador não está imune aos inevitáveis problemas de transporte e congestionamento que acometem toda grande cidade. Neste sentido, os programas “Educação e Segurança no Trânsito”, que promoverá e implementará ações educativas que tornem o trânsito mais seguro, civilizado e humano, e “Modernização do Sistema de Trânsito e Transportes da Cidade”, através do qual se adequará o sistema de gestão de trânsito às necessidades da cidade, visando aumentar a fluidez e redução de acidentes no trânsito e a melhoria do desempenho do sistema de transporte de passageiros.

Em relação à segurança pública, destaca-se a manutenção e capacitação da Guarda Municipal, o que proporcionará maior segurança aos cidadãos. Paralelamente, serão desenvolvidas ações de prevenção à violência e estratégias de ordenamento social, com o fito de propiciar a defesa da vida e a paz.

Nesta ambiência, ainda há de se ressaltar o programa de “Proteção ao Patrimônio Público e Preservação à Violência”, no qual serão desenvolvidas medidas que colaborem na construção da cultura, da paz e que visem à proteção ao patrimônio público. Já o programa intitulado “Defesa Civil”, por seu turno, efetuará a segurança global à população, através de medidas que buscam a preparação, prevenção, resposta e reconstrução de cenários atingidos por desastres.

SOCIAL

No plano social, buscar-se-á garantir o acesso da população às ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, através de programas que promovam a melhoria do desempenho dos profissionais, a implantação de ações de prevenção e vigilância, a melhoria dos atendimentos em situação de urgência e casos complexos e a assistência básica de saúde no atendimento ao cidadão.

O programa “Gestão Plena do Sistema Municipal de Saúde” reflete esta linha, na medida em que promoverá instrumentos de gestão do sistema de saúde, visando o aperfeiçoamento do uso de informações estratégicas na tomada de decisões, na valorização dos trabalhadores e no planejamento das ações e avaliações da políticas implantadas.

Os planos “Atenção Básica à Saúde” e “Atenção às Urgências e Emergências”, proporcionarão a assistência básica de saúde no atendimento do cidadão e às urgências e emergências, garantindo acolhimento e primeiro atendimento qualificado e resolutivo para as pequenas e médias urgências.

Em relação à educação, medidas buscarão assegurar a realização de processos de educação de qualidade, visando o desenvolvimento humano e social do cidadão e a promoção da sustentabilidade da inclusão social. Recursos serão investidos na capacitação profissional dos professores, na recuperação física das escolas e no incentivo a atividades culturais.

O programa “Cidade Educadora e Escolarizada com Qualidade” espelha esta realidade, assegurando a realização de processos de educação de qualidade, visando o desenvolvimento humano e social do cidadão, além de promover a sustentabilidade da inclusão social e a construção de uma sociedade livre, justa e igualitária.

Ainda nesta esfera, o projeto “Gestão Municipal da Educação” desenvolverá ações de acompanhamento das políticas de educação que garantam a melhoria da qualidade de ensino, consolidando a participação do Sistema Municipal de Ensino na universalização do atendimento à população.

Através da assistência social, buscar-se-á garantir a todos que dela necessitam, e sem contribuição prévia, uma proteção para a manutenção da cidadania. Os projetos neste âmbito promoverão ações que assegurem os direitos da criança e do adolescente com base no Estatuto da Criança e do Adolescente, ações de proteção, valorização e integração da pessoa idosa, assistência a grupos em situação de risco, a pessoas com necessidades especiais, dentre outras.

Neste campo, interessante citar os programas “Grupos em Situação de Risco” e “Promoção da Equidade de Gênero, Proteção e Assistência à Mulher”. O primeiro promoverá ações de caráter preventivo, como também de assistência, proteção e integração aos grupos em situação de risco, ao passo que o segundo implementará e coordenará ações, políticas e programas para assegurar a equidade de gênero e a melhoria da qualidade de vida a da cidadania das mulheres em Salvador.

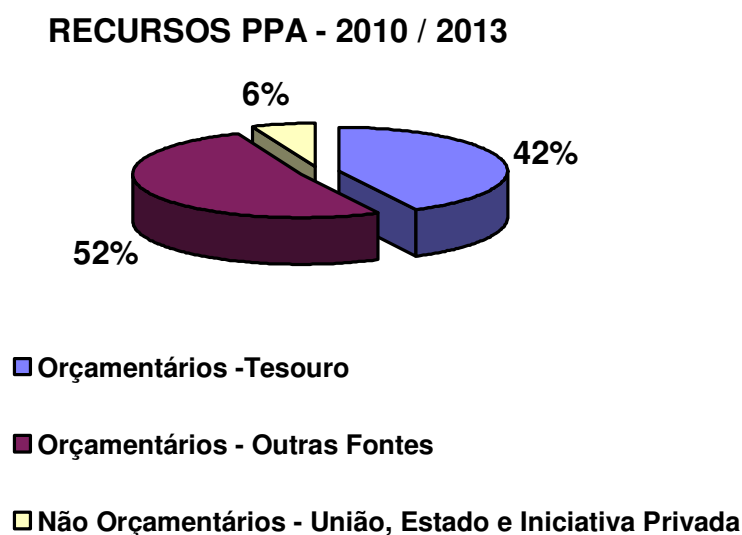
No quesito reparação, serão realizadas ações de combate ao racismo e iniciativas que possibilitem a visibilidade da população negra, nos seus mais diversos aspectos sociais, culturais e econômicos, tradicionais e artísticos. Será, portanto, fomentado o resgate da cidadania, da história, os direitos e da auto-estima da população afro descendente.

Dentre os projetos estabelecidos nesta área, destaca-se a “Promoção da Igualdade Racial”, no qual serão desenvolvidas políticas voltadas para alcançar igualdade de oportunidades, distinguindo e beneficiando os grupos que se encontrem em situação discriminatória, objetivando diminuir estas desvantagens.

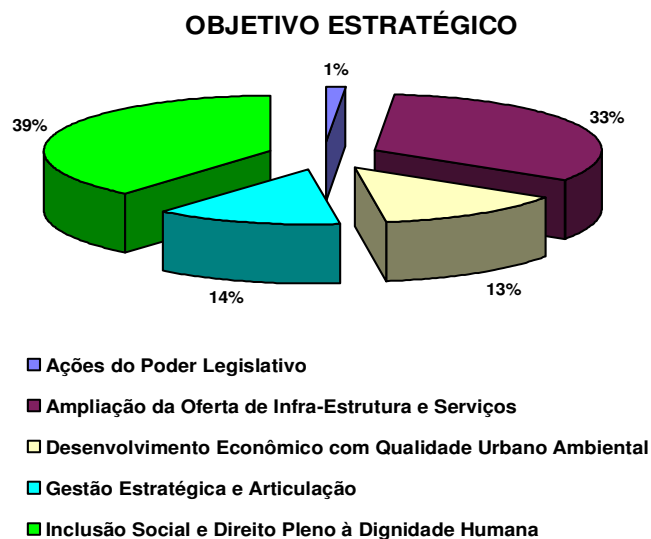
No contexto esportivo, o plano plurianual contemplará ações que viabilizem e estimulem a prática de atividades esportivas, recreativas e de lazer no Município, reformando e construindo quadras desportivas, promovendo a ginástica laboral nas secretarias municipais e, dentre outras ações, atraindo grandes eventos de âmbito internacional para a Cidade do Salvador. Programa relevante nesta área é o “Desenvolvimento do Esporte, Lazer e Entretenimento”, por meio do qual se efetivarão tais objetivos.

DISTRIBUIÇÃO E APLICAÇÃO DE RECURSOS

Apresentamos, por fim, algumas estatísticas que demonstram aspectos atinentes à distribuição dos recursos e aos objetivos estratégicos instituídos no presente Plano Plurianual.



A ilustração acima demonstra as fontes das quais advieram os recursos a serem aplicados na administração do município. Observa-se, por sua análise, que 42% (quarenta e dois por cento) serão financiados pelo Tesouro, ao passo que 52% (cinquenta e dois por cento) decorrem de Outras Fontes e 6% (seis por cento) derivam de Fontes Não Orçamentárias, formadas por investimentos da União, do Estado e da Iniciativa Privada.



Este gráfico, por sua vez, representa o quanto dos recursos será aplicado em cada Objetivo Estratégico. A distribuição se dará da seguinte forma: 39% (trinta e nove por cento) estão destinados à “Inclusão Social e Direito Pleno à Dignidade”; 33% (trinta e três por cento) estão reservados para a “Ampliação da Oferta de Infra-Estrutura e Serviços”; 14% (quatorze por cento) serão aplicados em “Gestão Estratégica e Articulação”; 13% (treze por cento) estão designados para o “Desenvolvimento Econômico com Qualidade Urbano-Ambiental”, enquanto que 1% (um por cento) se destina às “Ações do Poder Legislativo”.

Está claro, portanto, que a distribuição dos recursos se mostra compatível com a atual estrutura da administração municipal, refletindo a preocupação deste governo de atender aos interesses da cidade.